**PRINCIPAIS REPERCUSSÕES NA SAÚDE MENTAL DE PACIENTES INTERNADOS EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA**

1Isis Silva de São Pedro; 2Emile de Jesus Santos; 3Raquel Pereira da Cruz Silva; 4Jessica Cristina Moraes de Araújo.

1Enfermeira, Pós-Graduanda de Docência, Gestão e Qualidade da Assistência, Estratégia de Saúde da Família, Faculdade de Minas - FACUMINAS, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil. 2Graduanda em Enfermagem, Universidade do Estado da Bahia - UNEB, Salvador, Bahia, Brasil. 3Graduanda em Enfermagem, Faculdade Adventista da Bahia - FAB, Cachoeira, Bahia, Brasil. 4Enfermeira, Mestranda no Programa de Pós-graduação em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde, Universidade Estadual do Ceará – PPCCLIS-UECE, Fortaleza, Ceará, Brasil.

**Eixo Temático:** Eixo Transversal.

**E-mail do Autor Principal:** enfaisissilva@gmail.com.

**Introdução:** As Unidades de Terapia Intensiva (UTI’s), são espaços destinados a internação de pacientes em estado grave e/ou que necessitam de cuidados especiais, em contrapartida este ambiente é isolado e em sua maioria impossibilita os pacientes a uma convivência social e familiar. Em vista deste contexto, os pacientes podem desencadear sinais e sintomas de transtornos mentais. **Objetivo**: Evidenciar as principais repercussões na saúde mental de pacientes internados nas unidades de terapia intensiva. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada no mês de fevereiro de 2023,nas bases de dados disponíveis na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), sendo elas: a *Medical Literature Analysis and Retrievel System Online (MEDLINE)*, Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde e a Base de Dados de Enfermagem(LILACS). A busca se deu através dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) combinados “Saúde mental” *and “*Internação hospitalar” *and “*Unidades de Terapia Intensiva”, sendo encontrados 317 artigos. Foram incluídos artigos em texto completo publicados na íntegra, em inglês, português e espanhol no período de 2018 a 2022, sendo selecionados 119 artigos. Após Análise dos títulos e resumo foram aplicados os critérios de exclusão, desconsiderando: artigos duplicados, que não contemplasse o objetivo do estudo, publicados na modalidade de tese e dissertações. Dos quais cinco artigos atenderam ao objetivo deste trabalho e foram selecionados para análise na íntegra. **Resultados e Discussão:** Conforme os achados, as UTI´s proporcionam vivências que podem ocasionar sentimentos variáveis, que podem ser psíquicos e físicos. Além disso, estes sentimentos podem ser desencadeados pela ausência de familiares, impulsionando sentimentos como a ansiedade, solidão, medo, tristeza, mas principalmente pensamentos relacionados à morte. Alguns estudos apontam que dentre as principais repercussões na saúde mental, ressaltam-se a depressão e o Transtorno do Estresse Pós-Traumático (TEPT), no qual podem retardar ou diminuir as chances de uma recuperação saudável. Ademais, tais repercussões influenciam diretamente no quadro clínico dos pacientes, visto que podem estar relacionados ao a estimulo de sintomas físicos, como a sudorese, palpitações, inquietação, choros intensos, náuseas e êmese, humor irritadiço, além de pensamentos e ações suicidas. Em vista disso, os profissionais da saúde são essenciais nos processos de cuidado desses pacientes, principalmente no que se refere à prevenção, recuperação e reabilitação destes pacientes, com a implementação de intervenções holísticas e um cuidado direcionado para eles e seus familiares. **Considerações Finais:** Evidencia-se que os pacientes internados nas UTI´s podem sofrer com importantes repercussões na saúde mental, podendo apresentar sinais de adoecimento psicológico levando até ao desenvolvimento de depressão e TEPT. Em vista disso, os profissionais da saúde possuem um papel imprescindível com a implementação de estratégias que visem a diminuição de tais repercussões e consequentemente contribuindo para o sucesso do tratamento, alta segura e para a sua qualidade de vida.

**Palavras-chave:** Cuidado intensivo; Humanização da assistência; Internação hospitalar.

**Referências**

CASARINI, K.; PRADO, A.P.C.; CARDOSO, C.L. Psychological Recovery after Critical Illness and Stay in Hospital ICU. **Psicologia: Ciência e Profissão**, v. 42, 2022.

LEITE, M.R; MONTELO, N.M.S. Profissionais de saúde e sua relação com a morte e morrer de pacientes em UTI. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 13, n. 2, p. e6060-e6060, 2021.

OLIVEIRA, R.C; MARTINS, A.D; SILVEIRA, A.P.C.M. Registros de memória: um estudo acerca de aspectos cognitivos pós-internação em UTI. **Ciências & Cognição.** v. 26, n. 1, 2021.

ROBINSON, C.C. et al. Qualidade de vida pós-unidades de terapia intensiva: protocolo de estudo de coorte multicêntrico para avaliação de desfechos em longo prazo em sobreviventes de internação em unidades de terapia intensiva brasileiras. **Revista Brasileira de Terapia Intensiva**. v. 30, p. 405-413, 2019.

SILVA, K.V.; GOMES, A.M.A.; MAIA, M.A.Q. Knowledge and practices of humanized care by a multiprofessional team in a coronary Intensive Care Unit–ICU. **Research, Society and Development.** [S. l.], v. 10, n. 8, p. e42210817390, 2021.